

BOLETIM AIEA # 138 – 30/12/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-138-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Uma linha de energia de backup de 330 quilovolts (kV) para a Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia foi desconectada na noite de ontem devido a danos causados por bombardeios, no último incidente que destaca o frágil suprimento de eletricidade da rede da instalação, disse hoje (30/12/2022) o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi.

A ZNPP, cujos seis reatores estão todos desligados, continua a receber a eletricidade externa necessária para o resfriamento do reator e outras funções essenciais de segurança e proteção nuclear da única linha de energia externa operacional de 750 kV restante na central, de quatro dessas linhas antes do atual conflito na Ucrânia.

A equipe de especialistas da AIEA presente na ZNPP informou que sua conexão com a linha de reserva Ferosplavna 1 de 330 kV foi perdida às 21:35h, horário local de ontem, como resultado de danos no outro lado do rio Dnipro, a alguma distância da central. A extensão dos danos ainda não está clara, mas o trabalho para reparar a linha já está em andamento, acrescentou a equipe da AIEA.

A Ferosplavna 1 foi a última linha de energia de reserva em funcionamento na ZNPP e é vital que seja restaurada o mais rápido possível, disse o diretor-geral Grossi, reiterando que toda ação militar que ameace potencialmente a segurança nuclear e a proteção física das centrais nucleares da Ucrânia (NPPs) deve parar imediatamente.

O diretor-geral disse que continua suas consultas com a Ucrânia e a Rússia com o objetivo de acordar e implementar uma zona de segurança e proteção nuclear ao redor do ZNPP, o mais rápido possível.

Embora não tenha havido nenhum bombardeio diretamente no local da maior central nuclear da Europa desde o mês passado, os especialistas da AIEA relataram que ouviram o som de fortes explosões hoje que pareciam vir de uma distância de algumas centenas de metros da instalação, na área do canal de água que conecta a central termelétrica vizinha de Zaporizhzhya com o rio Dnipro.

Separadamente, a Ucrânia informou à AIEA que as outras três centrais nucleares do país – localizadas em território controlado pela Ucrânia, ao contrário da ZNPP – estavam em processo de restauração de seus níveis de produção de energia elétrica após uma queda na produção após os ataques de mísseis de ontem.

Na ZNPP, a equipe da AIEA também informou que mais quatro caldeiras móveis movidas a diesel começaram a operar na semana passada, elevando o total para oito de nove entregues à ZNPP com potência na faixa de 1 a 6,5 megawatts (MW) . As nove caldeiras fornecerão cerca de 34 MW de aquecimento para a ZNPP e para a cidade vizinha de Enerhodar.